

Honestidade

Brian Schwertley

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O primeiro princípio bíblico para uma comunicação eficaz no lar é a honestidade.² A comunicação deve ser verdadeira: “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” (Êxodo 20:16). Paulo diz que devemos “falar a verdade em amor” (Ef. 4:15, NASB). João diz que nosso amor deve ser expresso “por obra e em verdade” (1Jo. 3:18). “Pelo que deixai a mentira e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros” (Ef. 4:25). A mentira é uma contradição de diversas formas. É um pecado contra Deus, e traz o seu desprazer e castigo. Mentir destrói a confiança entre marido e esposa.

Todo o mundo conhece alguém que seja um mentiroso habitual. O que acontece quando o mentiroso diz a verdade? As pessoas não confiam em tal pessoa, mesmo quando está contando a verdade. Um marido e esposa supostamente deveriam ter a mais íntima relação humana possível. Mas se uma ou ambas as partes está mentindo, a comunicação útil é obscurecida pela dúvida. A comunicação sob tais circunstâncias degenera-se em zombarias, pouca conversa e em se dizer o que um pensa que o outro quer ouvir. A comunicação profunda, íntima e completa, necessária para um casamento íntimo e profundo, está perdida. A esposa perde o respeito por seu marido, e o marido não pode depender de sua esposa como uma auxiliadora bíblica quando engano ocorre em seu falar.

Além disso, mentir fere os sentimentos daquele que é enganado. Ao mentir, estamos implicitamente dizendo: “Você não é importante. Não posso confiar em você, para me ajudar com esse problema em tempo de necessidade”. Dizemos implicitamente: “Não quero ter um relacionamento aberto e íntimo com você. Existem áreas da minha vida que não lhe dizem respeito”. “O engano é uma séria barreira à comunicação. A mentira obviamente destrói e viola a confiança. Mas meios mais sutis de obscurecer a verdade também podem impedir a comunicação eficaz. Quando começamos a brincar de “esconde-esconde” no casamento, o contexto mais importante que Deus provê para a abertura, estamos em problemas. O jogo marital de engano é estabelecido sobre a falsa premissa que ‘o que ela [ele] não sabe, não a [o] machuca’.”³

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em agosto/2007.

² http://www.monergismo.com/textos/familia_casamento/comunicacao-lar_brian-schwertley.pdf

³ R. C. Sproul, *The Intimate Marriage*, p. 13.

O casamento cristão requer honestidade total. Se o marido e a esposa estão batalhando juntos pelo mesmo objetivo bíblico de domínio, filhos piedosos e companhia amiga, então mentir não faz nenhum sentido. Mentir implica objetivos e agendas diferentes. Frequentemente a mentira é um sinal de problemas mais profundos. Ela é geralmente usada para cobrir os rastros de alguém. Se um homem está gastando dinheiro ilicitamente (e.g., apostas, pornografia, álcool, etc.), e a esposa pergunta onde aqueles cem reais foram parar, o marido impenitente mente para ocultar de sua esposa o seu comportamento pecaminoso. Sob tais circunstâncias, a esposa deveria pedir ajuda de um amigo cristão e, se necessário, ir até os presbíteros da igreja.

Fonte: Extraído de *Biblical Principles for Solving Problems in the Home*, Brian Schwertley.